COLEÇÕES

ACH 2003 — COMPUTAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

Daniel Cordeiro

Escola de Artes, Ciências e Humanidades | EACH | USP

INTRODUÇÃO A COLEÇÕES

Uma coleção

também chamada de *contêiner*, é um objeto que agrupa múltiplos elementos em um. Coleções são usadas para armazenar, recuperar, manipular e transmitir dados agregados.

Exemplos:

Coleções são usadas para representar itens que naturalmente formam um grupo:

- · uma mão de pôquer (uma coleção de cartas)
- · uma caixa de correio (outra coleção de cartas 😕)
- uma lista telefônica (um mapeamento de nomes em números de telefone)
- etc.

ARCABOUÇO DE COLEÇÕES

Um arcabouço de coleções é uma arquitetura unificada para representação e manipulação de coleções contendo:

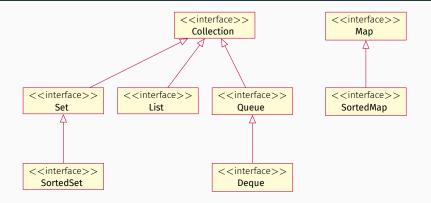
Interfaces: tipos abstratos de dados que representam coleções Implementações: implementações (reutilizáveis) concretas as interfaces de coleções

Algoritmos: métodos que realizam alguma computação útil, tais como busca e ordenação. Esses algoritmos são polimórficos, ou seja, o mesmo método pode ser usado por diferentes implementações das interfaces de coleções.

Além do arcabouço de coleções de Java, outros bons exemplos são o C++ Standard Template Library (STL) e a hierarquia de coleções de Smalltalk.

BENEFÍCIOS DE USAR O ARCABOUÇO DE COLEÇÕES:

- Facilita a programação: além de prover estrutura de dados úteis, facilita a interoperabilidade entre APIs diferentes.
- Aumenta o desempenho e qualidade do programa: a implementação oferecida por Java é de excelente qualidade.
 Além disso, as interfaces permitem que seu programa troque a implementação da coleção por uma que for mais adequada à aplicação.
- Permite interoperabilidade entre APIs diferentes: conjuntos são abstrações interessantes em diferentes contextos. Ex: um os nomes de computadores fornecidos por uma API de rede podem ser utilizados para popular o nome de colunas de tabelas da API de interface gráfica.
- Promove a reutilização de código: novas estruturas de dados que utilizem as interfaces de coleções são naturalmente reutilizáveis.



Principais interfaces de coleções

- · Map não é exatamente uma Collection
- Todas são genéricas: public interface Collection<E>

VISÃO GERAL DAS INTERFACES

Collection: uma coleção representa um grupo de objetos conhecidos como elementos

Set: uma coleção que não possui elementos duplicados (um conjunto matemático)

List: um conjunto ordenado (uma sequência) de elementos

Queue: uma coleção usada para armazenar múltiplos elementos antes que eles sejam processados (pode não ser FIFO)

Deque: uma coleção usada para armazenar múltiplos elementos antes que eles sejam processados (pode ser usada como FIFO ou LIFO)

Map: um objeto que associa chaves a valores. Não guarda chaves duplicadas

SortedSet: um **Set** que provê uma *ordem total* para seus elementos (ordem natural ou definida por **Comparator**)

SortedMap: um **Map** que provê uma *ordem total* para as chaves de seus elementos

COLLECTION

- Usada para representar grupos de objetos chamados de elementos
- É o tipo usado para passar coleções de objetos da forma mais geral possível
- Todas as suas implementações possuem um construtor de conversão, que inicializa sua coleção com uma lista de elementos armazenadas em uma implementação qualquer de Collection

Exemplo:

Suponha que eu tenha uma Collection<String> c que pode ser de qualquer tipo (pode ser um List, Set, etc.). Para criar uma nova ArrayList (uma implementação de List) com todos os elementos de c:

```
List<String> list = new ArrayList<String>(c);
// ou, se Java ≥ 7:
List<String> list = new ArrayList<>(c);
```

COLLECTION

A interface garante a implementação de operações básicas, tais como:

```
boolean
            add(E e)
            addAll(Collection<? extends E> c)
boolean
void
            clear()
            contains(Object o)
boolean
            containsAll(Collection<?> c)
boolean
boolean
            isEmptv()
Iterator<E> iterator()
            remove(Object o)
boolean
            removeAll(Collection<?> c)
boolean
            retainAll(Collection<?> c)
boolean
int
            size()
<T> T[]
            toArray(T[] a)
```

PERCORRENDO COLLECTIONS

- 1. usando a construção for-each
- 2. usando Iteradores
- 3. usando operações de agregação¹

¹Veremos isso futuramente.

PERCORRENDO COM FOR-EACH

Construção concisa da linguagem para percorrer coleções usando um laço **for**.

```
for (Object o : collection)
    System.out.println(o);
```

- Um Iterador é um objeto que permite que você percorra uma coleção.
- Também permite remover elementos seletivamente da coleção (se você quiser).
- Você pode obter uma instância de um iterador (do tipo Iterator) chamando o método iterator().

```
public interface Iterator<E> {
    boolean hasNext();
    E next();
    void remove(); //opcional
}
```

- O método hasNext() devolve true se a iteração tiver mais elementos
- · O método next() devolve o próximo elemento da iteração
- O método remove() remove o último elemento que foi devolvido por next() (ele só pode ser chamado uma vez a cada next() ou uma exceção é lançada). O método remove() é a única forma segura de modificar uma coleção durante uma iteração.

Use um Iterator ao invés da construção for-each quando:

- você precisar remover o elemento atual (o for-each esconde o iterador)
- · itera em múltiplas coleções em paralelo

Use um Iterator ao invés da construção for-each quando:

- você precisar remover o elemento atual (o for-each esconde o iterador)
- · itera em múltiplas coleções em paralelo

Como percorrer uma coleção usando um iterador?

```
static void filter(Collection<?> c) {
    for (Iterator<?> it = c.iterator(); it.hasNext();)
        if (!cond(it.next()))
            it.remove();
}
```

Use um Iterator ao invés da construção for-each quando:

- você precisar remover o elemento atual (o for-each esconde o iterador)
- · itera em múltiplas coleções em paralelo

Como percorrer uma coleção usando um iterador?

```
static void filter(Collection<?> c) {
    for (Iterator<?> it = c.iterator(); it.hasNext();)
        if (!cond(it.next()))
            it.remove();
}
```

Note que:

Esse pedacinho de código é polimórfico. Ele funciona com *qualquer* implementação de **Collection**.

OPERAÇÕES EM MASSA

Operações em massa

(bulk óperations) são operações que ocorrem em uma **Collection** inteira. Você pode implementar essas operações usando as operações básicas, mas na maioria dos casos isso seria ineficiente.

containsAll: devolve **true** se a instância contiver todos os elementos da coleção passada como parâmetro

addAll: adiciona à instância todos os elementos da coleção

removeAll: remove da coleção os elementos que também

estiverem na coleção do parâmetro

retainAll: remove da instância todos os elementos que não estiverem contidos na coleção parâmetro (ou seja, mantém os elementos que estiverem contidos nas

duas coleções)

clear: remove todos os elementos da instância

Os métodos addAll, removeAll e retainAll devolvem true se a instância foi modificada durante a operação.

OPERAÇÕES COM VETORES

- Os métodos toArray servem como ponte entre os objetos de coleção e os métodos antigos que recebem vetores como entrada.
- Se c for uma instância de Collection, então a chamada seguinte copia os elementos da instância para um novo vetor cujo tamanho é igual ao número de elementos da instância:

```
Object[] a = c.toArray();
```

 Ou, se você souber que todos os elementos da instância possuem o mesmo tipo (ex: String, então:

```
String[] a = c.toArray(new String[0]);
```

- · Set é uma Collection que não contém elementos duplicados
- Uma instância de Set não possui um par de elementos e1 e e2 tais que e1.equals(e2), e possuem pelo menos um elemento null.
- · É o equivalente ao conceito de conjuntos da matemática
- Set oferece apenas os métodos especificados em Collection, mas adiciona a garantia de não duplicidade

IMPLEMENTAÇÕES DE SET

A plataforma Java oferece três implementações de Set:

```
HashSet utiliza uma tabela de hash na implementação, é a mais rápida de todas, porém não define ordem de iteração

TreeSet guarda seus elementos em uma árvore rubro-negra, ordenação baseada nos valores dos elementos
```

LinkedHashSet implementado com uma tabela de hash e uma lista ligada que percorre seus elementos na ordem em que foram inseridos

```
Exemplo útil de uso:
```

```
public static <E> Set<E> removeDuplicados(Collection<E> c) {
    return new LinkedHashSet<E>(c);
    // ou return new HashSet<E>(c);
    // ou return new TreeSet<E>(c);
}
```

OPERAÇÕES DE CONJUNTOS

```
Operações de conjuntos matemáticos implementados de forma não
destrutiva (preserva o conjunto inicial)
Set<Tipo> união = new HashSet<Tipo>(s1);
união.addAll(s2);
Set<Tipo> intersecção = new HashSet<Tipo>(s1);
intersecção.retainAll(s2);
Set<Tipo> diferença = new HashSet<Tipo>(s1);
diferença.removeAll(s2);
Set<Tipo> diferençaSimétrica = new HashSet<Tipo>(s1);
diferençaSimétrica.addAll(s2);
Set<Tipo> tmp = new HashSet<Tipo>(s1);
tmp.retainAll(s2);
diferençaSimétrica.removeAll(tmp);
```

BIBLIOGRAFIA

 The Java™ Tutorials - Collections: https: //docs.oracle.com/javase/tutorial/collections/